



## CONTABILIDADE GERENCIAL E SISTEMA DE INFORMAÇÃO

HAUENSTEIN, Lucas Rafael<sup>1</sup>

HAUENSTEIN, Matheus Roberto<sup>2</sup>

CRESTANI, Leandro<sup>3</sup>

### RESUMO

Dentro do contexto empresarial, a contabilidade gerencial volta-se para o usuário interno, alimentando diferentes planilhas, relatórios e outras ferramentas que fornecem dados para comparações, elaboração de orçamento, delimitação do ponto de equilíbrio e até mesmo na definição de metas e objetivos da empresa. Contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., O ponto fundamental da Contabilidade Gerencial é o uso de informação contábil para a administração, pois os dados contidos em seus relatórios propiciam fortes influências no planejamento estratégico empresarial, portanto todo tipo de empresa deve utilizar a contabilidade gerencial para direcionar seus negócios presentes e futuros e para que isso ocorra é necessário um sistema gerencial eficaz. Esses sistemas integram todos os outros subsistemas componentes dos sistemas operacionais e dos sistemas de apoio à gestão, através de recursos da tecnologia da informação, de forma que todos os processos de negócios da empresa possam ser visualizados em um fluxo dinâmico de informações, permitindo assim uma visão horizontal e de processo.

**PALAVRA-CHAVE:** Contabilidade Gerencial, Sistema de Informação.

### 1 INTRODUÇÃO

Durante um grande período, a contabilidade serviu apenas para as informações tributárias, mas hoje, com um mercado altamente competitivo, ela está sendo visada também como uma grande ferramenta para o auxílio de empresários na tomada de decisões, processos

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG. E-mail: lucashauentein@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG. E-mail: contabeismatheushauentein@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz – FAG – ORIENTADOR.



de gestão, planejamento estratégico e controle. A partir da constatação desta importante finalidade da contabilidade, esta pesquisa tenta revelar se há mesmo a real valorização da Contabilidade no mercado de trabalho. A Contabilidade Gerencial pode contribuir muito positivamente para o sucesso da micro e pequena empresa, desde que o empresário esteja repassando reais informações para que seu contador possa ajudá-lo a tomar a decisão certa em um determinado momento.

Com o mundo altamente competitivo, administradores e gestores tem a necessidade , cada vez maior, de buscar melhores informações para a tomada de decisões e também para a economia de tributos, tais como investimentos em novos produtos, cálculos de custo ou qualquer outra informação com uma grande relevância para a empresa, quanto mais informações, melhor. A contabilidade gerencial é uma das fontes primárias para a tomada de decisão e controle nas empresas. Sistemas gerenciais contábeis produzem informações para funcionários, gerentes e executivos a tomar melhores decisões e melhorar os processos de desempenho de suas empresas.

Com a contabilidade gerencial deve fazer a conexão entre ações locais dos gerentes e a lucratividade da empresa, para que estes possam saber que direção tomar. Para que a contabilidade gerencial seja utilizada como instrumento no processo de tomada de decisões deve estar integrado com a contabilidade de custos e com todos os procedimentos contábeis e financeiros, ligados a orçamento empresarial, a planejamento empresarial.

Para que a informação contábil seja usada no processo de administração, é necessário que haja informação contábil seja desejável e útil para gerentes das entidades. Para os administradores que buscam a excelência empresarial, uma informação, mesmo que útil, só é desejável se conseguida a um custo adequado e interessante para a entidade.

Muitas empresas não utilizam ou não tem uma contabilidade gerencial pra ajudar nas tomadas de decisão porque a contabilidade gerencial não tão importante do que a contabilidade financeira. A contabilidade gerencial é totalmente opcional, mas com a contabilidade gerencial e sistema de informação, pode ajudar a empresa a crescer com as informações obtidas. Com as informações obtidas os administradores podem tratar os custos de diferentes formas para tomada de diferentes decisões e buscam redução dos custos e um aumento da lucratividade.



## 2 CONTABILIDADE GERENCIAL

Contabilidade gerencial como segmento da ciência contábil que congrega o conjunto de informações necessárias à administração que complementam as informações já existentes na contabilidade financeira. A contabilidade gerencial é necessária para qualquer entidade. O foco são os usuários internos em quaisquer níveis da administração que necessitam de informações contábeis para o processo de planejamento e controle das operações e a tomada de decisão (PADOVEZE 2012).

A contabilidade gerencial é mais analítica, com mais detalhes do que a contabilidade financeira. A contabilidade financeira apresenta seus relatórios para os usuários externos em formatos sintéticos, em grandes números, por exemplo, o balanço patrimonial (PADOVEZE 2012).

A contabilidade gerencial esta focada exclusivamente na administração das empresas. Ela permite mecanismos para suprir informações desde custos de produção até a formulação de preços de venda, assim tornando-se fundamental para a vida econômica de uma empresa. Geralmente os dados são apresentados através de planilhas de dados, onde através estes dados o contador gerencial os apresenta para a área administrativa.

A Contabilidade Gerencial deverá atender a todos os segmentos hierárquicos da empresa, e isso se reflete na forma da utilização da informação contábil. Assim, teremos um bloco de informações que suprirão a alta administração da companhia, que denominamos de **gerenciamento contábil global**, objetivando canalizar informações que sejam apresentadas de controlar e planejar a empresa dentro de uma visão de conjunto (PADOVEZE, 2010 p.41).

Contabilidade gerencial se diferencia de contabilidade financeira na medida em que produz relatórios para o público interno da empresa, o resultado da contabilidade gerencial é relatórios periódicos para os gerentes de departamento da empresa, diretor executivo entre outros administradores. Relatórios de contabilidade gerencial incluem relatos detalhados de recursos financeiros disponíveis.

Dentro do contexto empresarial, a contabilidade gerencial volta-se para o usuário interno, alimentando diferentes planilhas, relatórios e outras ferramentas que fornecem dados



para comparações, elaboração de orçamento, delimitação do ponto de equilíbrio e até mesmo na definição de metas e objetivos da empresa.

Para que a contabilidade gerencial seja utilizada como instrumento no processo de tomada de decisões deve estar integrado com a contabilidade de custos e com todos os procedimentos contábeis e financeiros, ligados a orçamento empresarial, a planejamento empresarial.

Para apresentar informações gerenciais ao gestor necessárias para a tomada de decisões deve apresentar um sistema integrado, para que a informação seja utilizada melhor deve ser de forma clara e objetivada apresentação do resultado da empresa.

A Contabilidade Gerencial passou a ter uma atenção especial perante os profissionais contábeis quando da necessidade de tratar os custos de diferentes formas para tomada de diferentes decisões, pois as empresas buscam redução dos custos, com o aumento da lucratividade.

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório (LUCÍCIBUS, 2008 p.21).

Assim, esse ramo da contabilidade está voltado para fins internos, estando direcionado ao planejamento, controle, avaliação e tomada de decisões. Segundo Ludícibus (1998), a Contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada para a Administração da Empresa procurando suprir as informações que se encaixem de uma maneira efetiva no modelo decisório do administrador.

O ponto fundamental da Contabilidade Gerencial é o uso de informação contábil para a administração, pois os dados contidos em seus relatórios propiciam fortes influências no planejamento estratégico empresarial, portanto todo tipo de empresa deve utilizar a contabilidade gerencial para direcionar seus negócios presentes e futuros e para que isso ocorra é necessário um sistema gerencial eficaz. O profissional contábil que exerce a função gerencial recebe o nome de Controller, e este não se prende totalmente aos princípios tradicionais aceitos pelos contadores (RICARDINO, 2005).



O controller precisa ser um profissional altamente qualificado, que definirá todo fluxo de informações da empresa, garantindo que as informações corretas cheguem aos interessados dentro de prazos adequados e que a alta administração somente receba informações úteis à tomada de decisões. (CREPALDI, 1998).

## **2.1 CONTABILIDADES GERENCIAIS COMO SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

Ponto fundamental da contabilidade gerencial e o uso de informação contábil para a administração. Para que a informação contábil seja usada para a administração, é necessário que a informação contábil seja desejável e útil para os administradores. Para grandes administradores a informação contábil, mesmo que útil, apenas é desejável se for conseguida com um custo adequado e interessante para a empresa, ou seja, a informação contábil não pode custar mais do que ela possa valer para a administração da entidade (PADOVEZE, 2010).

A metodologia para estruturar um sistema de informação contábil no Sige deve seguir o enfoque sistêmico, ou seja, partindo da análise do ambiente externo até a definição das necessidades internacionais, para que as saídas do sistema sejam coerentes com os objetivos do sistema contábil. A ênfase para a estruturação do sistema contábil deve ser o enfoque gerencial. Além disso, deve buscar a otimização da utilização das demais informações já existentes nos demais sistemas de informação operacionais, tornando-se imperiosa a tal integração com os demais módulos do Sige (PADOVEZE, 2007).

## **2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTABIL**

Conforme definem a Comissão de Valores Mobiliários - CVM e o Instituto Brasileiro de Contadores - IBRACON, "A contabilidade é, objetivamente, um sistema de Informação e Avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto da contabilização. Os objetivos da contabilidade devem ser aderentes, de alguma forma explícita ou implícita, aquilo que o usuário considera como elementos importantes para seu processo



decisório." Esta conceituação é importante para entendermos os objetivos e a abrangência do Sistema de Informação Contábil Gerencial.

O termo Sistema de Informação Contábil é definido como um conjunto de recursos humanos e de capital, dentro de uma organização, responsável pela preparação de informações financeiras e também das informações obtidas da coleta de processamento de transações (PADOVEZE, 2007).

Padoveze, (2007) “(...) é mais abrangente e frequentemente o maior dos subsistemas de informação nas empresas”. “Em muitas empresas, o Sistema de Informação contábil é o único Sistema de Informação formalmente estabelecido, e assim efetivamente, é o Sistema de Informação Gerencial”.

### **2.2.1 SISTEMA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Sistema é um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo. Os sistemas são classificados em sistemas abertos e fechados. Sistemas fechados não interagem com o ambiente externo, enquanto o sistema aberto se caracteriza pela interação com o ambiente externo, suas entidades e variáveis. A empresa é um sistema aberto como os sistemas de informação, pois interagem com o ambiente externo (PADOVEZE, 2010).

Os objetos básicos que compõem um sistema são:

- 1- Objetivos do sistema.
- 2- Ambiente do sistema ou processamento.
- 3- Recursos ou entradas do processamento.
- 4- Componentes do sistema.
- 5- Saídas do sistema.
- 6- Administração ou controle de avaliação do sistema.

Uma definição simples de Sistemas de Informação seria um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados em uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução de informações, permitindo as organizações cumprirem seus principais objetivos (PADOVEZE, 2010).



Os sistemas de informações se classificam em: Sistemas de Informação de Apoio às Operações e Sistemas de Informação de Apoio à Gestão. Os Sistemas de Informação de Apoio às Operações tem o objetivo de auxiliar departamentos e atividades a executarem suas funções operacionais (compras, estocagem, produção, vendas, faturamento, recebimentos, pagamentos, qualidade, manutenção, planejamento e controle de produção, entre outros).

Os Sistemas de Informação de Apoio à Gestão preocupam-se com informações necessárias para a gestão financeira da empresa (PADOVEZE, 2010).

### **2.2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE APOIO A DECISÃO**

Como refinamento dos sistemas de apoio a gestão existe sistemas específicos desenhados para o auxílio direto à questão das decisões gerenciais, denominados de DSS - Sistemas de Suporte de Decisões, EIS - Sistemas de Informações Executivas. Eles usam a base de dados dos sistemas operacionais e dos sistemas de apoio à gestão e tem como foco flexibilizar informações não estruturadas para a tomada de decisões.

Padoveze (2007) cita dois papéis básicos do sistema de informação contábil no processo de decisão gerencial:

- a) a informação contábil sempre provoca um estímulo à decisão pela gerência por mostrar situações em que uma ação é requerida;
- b) a informação contábil sempre proporciona uma base para escolha de uma entre várias alternativas.

Padoveze, (2007) “(...) o sistema de Informação Contábil deve ser desenvolvido para atender eficazmente a essas necessidades”.

### **2.3 SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL**

São denominados assim os sistemas que tem como principal objetivo fundamental a consolidação e aglutinação de todas as informações necessárias para a gestão do sistema da empresa. Esses sistemas integram todos os outros subsistemas componentes dos sistemas



operacionais e dos sistemas de apoio à gestão, através de recursos da tecnologia da informação, de forma que todos os processos de negócios da empresa possam ser visualizados em um fluxo dinâmico de informações, permitindo assim uma visão horizontal e de processo. Esse sistema também permite o acoplamento de outras soluções de tecnologia de informação como o Gerenciamento de Relações com Clientes, Cadeia de Suprimentos, Workflow, etc., e também a total integração em rede com a internet (PADOVEZE, 2010).

Padoveze, (2007) (...) como proposta do Sige, todos os subsistemas deverão ser integrados, e portando estão interligados computacionalmente, por meio de conceito de banco de dados e outros conceitos computacionais que permitam a navegabilidade dos dados e sua reestruturação em termos de informação útil, por meio dos sistemas de apoio a decisão.

O Sige é segmentado em diversos subsistemas especialistas para cobrir todos os setores e necessidades informacionais da empresa. Contudo, dependendo da visão e da arquitetura do sistema, alguns sistemas poderão estar aglutinados e outros subsistemas estarão divididos.

### **3 METODOLOGIA**

Gil (2002, p.17), “a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados”. Portanto, o nosso estudo de caso foi realizado em um determinado período de tempo, onde nosso objetivo foi solucionar o problema do empresário na área dos tributos. Para isso, contamos com determinados tipos de pesquisas.

Para Rampazzo (2002, p. 54) “trata-se da descrição das características e propriedades da pesquisa. Assim a pesquisa descritiva visa realizar o estudo, o registro, a interpretação e a análise”. Além da pesquisa exploratória que nos forneceu conteúdo para nos referenciar, utilizamos também o estudo descritivo, que conforme aponta o autor, foi à pesquisa pela qual registramos, interpretamos e analisamos qual o melhor regime tributário para empresa.

Gil (2002, p.42), “está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados, tais como o questionário e a observação sistemática”. Portanto, o desenvolvimento dos cálculos foi bem sucedido, pois a empresa e o escritório contábil nos apoiaram e forneceram dados indispensáveis para que o planejamento fosse preciso.





De acordo com Gil (2002, p. 44), “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. No decorrer do desenvolvimento de nosso estudo tomamos como base a pesquisa a partir de fontes já conceituadas e publicadas, sejam em livros, artigos, documentários, etc., utilizamos dessas ferramentas, destacando-os em cada assunto.

Santos (2004, p. 27), “bibliografia é o conjunto de materiais escritos (gráfica ou eletronicamente) a respeito de um assunto. Constitui-se numa preciosa fonte de informações, com dados já organizados e analisados como informações e ideias prontas”.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. Seguindo essa linha de raciocínio, Vieira e Zouain (2005) afirmam que a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles. Nesse sentido, esse tipo de pesquisa preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvem.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A contabilidade gerencial é importante porque fornece informações aos administradores e que complementa as informações já existentes na contabilidade financeira. A contabilidade gerencial é importante para qualquer entidade porque fornece informações mais detalhadas para todos da administração, ela fornece informações desde custos de produções até formação dos preços. Para que a informação contábil seja usada para a administração, é necessário que a informação contábil seja desejável e útil para os administradores.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com este artigo, confirmamos a importância da contabilidade gerencial na tomada de decisões de uma empresa, não importando tamanho da mesma, sendo ela micro, pequena,



média ou grande empresa. Para uma melhor gerencia, mais organizada tomando as melhores decisões nas melhores horas obtendo um melhor aproveitamento de seus investimentos e gerando um lucro maior.

## **6 REFERÊNCIAS**

BREWER, G. N. **Contabilidade Gerencial** 11ª Edição. Editora LTC, 2007.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial Teoria e Prática**. 3ª Edição. Atlas, 2006.

LUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6ª Edição. Atlas, 2008.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. 7ª Edição. Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 2ª edição. Atlas, 1997.

Miotto, N.; Lozeckyi, J. **A Importância da Contabilidade Gerencial na Tomada de Decisão nas Empresas**. 2006.

Disponível em:

[http://arquivos.suporte.ueg.br/moodlebetinha/moodldata/136/moddata/assignment/358/1180/A\\_IMPORTANCIA\\_DA\\_CONTABILIDADE\\_GERENCIAL\\_NA\\_TOMADA\\_DE\\_DECISAO\\_NAS\\_EMPRESAS.pdf](http://arquivos.suporte.ueg.br/moodlebetinha/moodldata/136/moddata/assignment/358/1180/A_IMPORTANCIA_DA_CONTABILIDADE_GERENCIAL_NA_TOMADA_DE_DECISAO_NAS_EMPRESAS.pdf)